

**PT**

***ANEXO***

**RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO BIOCIDA (SPC BP)**

RATIBROM-2 PARAFINA PRF

**Tipo(s) de produto**

PT14: Rodenticidas

**Número de autorização:** PT/DGS bbs150/2019

**Número da decisão de autorização R4BP:** PT-0020994-0000

## Capítulo 1. INFORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

### 1.1. Nome(s) comercial(ais) do produto

Nome(s) comercial(ais) do produto	RATIBROM-2 PARAFINA PRF
-----------------------------------	-------------------------

### 1.2. Titular da autorização

Nome e endereço do titular da autorização	Nome	IMPEX EUROPA, S.L.
	Endereço	Avda. de Pontevedra, nº 39 36600 Vilagarcía de Arousa Espanha
Número de autorização	PT/DGS bbs150/2019	
<i>Número da decisão de autorização R4BP</i>	PT-0020994-0000	
Data da autorização	25/10/2013	
Data de caducidade da autorização	31/12/2026	

### 1.3. Fabricante(s) do produto

Nome do fabricante	IMPEX EUROPA, S.L
Endereço do fabricante	Avda de Pontevedra, 39 36600 Vilagarcía de Arousa (Pontevedra) Espanha
Localização das instalações de fabrico	Polígono Industrial de Trabanca Badiña, Parcelas 22 -24 36600 Pontevedra Espanha

### 1.4. Fabricante(s) da(s) substância(s) ativa(s)

Substância ativa	Bromadiolona
Nome do fabricante	Laboratorios Agrochem S.L.
Endereço do fabricante	Tres Rieres, 10 (Pol. Ind. Sud) 08292 Esparreguera (Barcelona) Espanha
Localização das instalações de fabrico	Tres Rieres, 10 (Pol. Ind. Sud) 08292 Esparreguera Espanha

---

## Capítulo 2. COMPOSIÇÃO E FORMULAÇÃO DO PRODUTO

### 2.1. Informação qualitativa e quantitativa sobre a composição do produto

Denominação comum	Nome IUPAC	Função	Número CAS	Número CE	Teor (%)
Bromadiolona	3-[3-(4'-Bromo[1,1'-biphenyl]-4-yl)-3-hydroxy-1-phenylpropyl]-4-hydroxy-2H-1-benzopyran-2-one	substância ativa	28772-56-7	249-205-9	0,005

### 2.2. Tipo(s) de formulação

XX outros: Ready-to-use: block

---

### Capítulo 3. ADVERTÊNCIAS DE PERIGO E RECOMENDAÇÕES DE PRUDÊNCIA

Advertências de perigo	H360D: Pode afetar o nascituro.  H372: Afeta os órgãos {0:ou indicar todos os órgãos afetados, se forem conhecidos;} após exposição prolongada ou repetida {1:indicar a via de exposição se existirem provas concludentes de que o perigo não decorre de nenhuma outra via de exposição:}.
Recomendações de prudência	P102: Manter fora do alcance das crianças.  P103: Ler atentamente e seguir todas as instruções.  P280: Usar vestuário de proteção.  P301 + P310: EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS

## Capítulo 4. UTILIZAÇÃO(ÕES) AUTORIZADA(S)

### 4.1. Descrição de utilizações

**Tabela 1. Uso #1 - Ratazanas e Ratos - Uso profissional - Interior e envolvente de edifícios**

Tipo de produto	PT14: Rodenticidas
Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada	Não relevante para rodenticidas.
Organismo(s)-alvo (incluindo estágio de desenvolvimento)	Nome científico: Rattus norvegicus Nome comum: brown rat Estadio de desenvolvimento: adultos  Nome científico: Rattus norvegicus Nome comum: brown rat Estadio de desenvolvimento: jovens  Nome científico: Mus musculus Nome comum: house mouse Estadio de desenvolvimento: adultos  Nome científico: Mus musculus Nome comum: house mouse Estadio de desenvolvimento: jovens
Campo(s) de utilização	utilização em interiores utilização no exterior outro: Other  Interior e envolvente de edifícios
Método(s) de aplicação	Método: Aplicação de isco  Descrição detalhada: - Isco pronto a usar colocado em estações de isco resistentes e invioláveis. - Pontos de isco cobertos/ protegidos. Método: Aplicação de isco  Descrição detalhada: Aplicação directa do isco pronto a usar na toca
Frequência de aplicação e dosagem	Taxa de aplicação: Ratazanas: caixas de isco com até 100 ou 200 g de produto por cada 5-10m / Ratos: caixas de isco com até 50 g de produto por cada 5-10m  Diluição (%): 0  Número e calendário da aplicação: Ratazanas: caixas de isco com até 100 ou 200 g de produto por cada 5-10m. Blocos de 10, 15, 20, 25, 30, 50 e 100g por caixa de isco de 100g e blocos de 20, 25, 30, 50 e 100g por caixa de isco de 200g. Ratos: Caixas de isco com até 50g de produto por cada 5-10m.

	<p>Taxa de aplicação: Ratazanas: 100 - 200 g de produto por toca / Ratos: 50 g de produto por toca</p> <p>Diluição (%): 0</p> <p>Número e calendário da aplicação: Ratazanas: 100 - 200 g de produto por toca Ratos: 50 g de produto por toca</p>
Categoria(s) de utilizadores	industrial ; profissional com formação ; profissional
Capacidade e material da embalagem	<p>O produto é colocado no mercado em blocos parafinados de 10,15,20,25,30,50 e 100g, acondicionados no interior das seguintes embalagens:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• PE ou PP saco/saqueta de 100, 150, 200, 250, 300, 400, 500g e 1, 2, 3, 5, 10, 15, 20 e 25kg.</li> <li>• Caixa de cartão de 100, 150, 200, 250, 300, 400, 500g e 1, 2, 3, 5, 10, 15, 20 e 25kg.</li> <li>• Balde HDPE de 100, 150, 200, 250, 300, 400, 500g e 1, 2, 3, 5, 10, 15, 20 e 25kg.</li> <li>• Sacos/saquetas de papel de 100, 150, 200, 250, 300, 400, 500g e 1, 2, 3, 5, 10, 15, 20 e 25 kg.</li> </ul>

#### 4.1.1. Instruções específicas de utilização

- Remover o restante isco ou estações de isco no final do tratamento.
- Incluir a seguinte frase no rótulo: " Uso exclusivo para utilizadores profissionais"
- Em caso de isco permanente: se possível, recomenda-se que a área tratada seja verificada, pelo menos, a cada 4 semanas de forma a evitar qualquer selecção de uma população resistente.
- Em utilização no exterior, os porta iscos devem ser protegidos e colocados em locais estratégicos, minimizando a exposição a crianças e animais não-alvo do produto.
- Os iscos devem ser colocados de forma a minimizar a exposição a crianças e animais não-alvo do produto.
  
- Proteger ou bloquear a entrada das tocas com isco, minimizando o risco de rejeição ou derrame do isco.

#### 4.1.2. Medidas de mitigação do risco específicas

#### 4.1.3. Medidas de mitigação do risco específicas

- Se possível, antes do tratamento informar as pessoas/transeuntes (p.e: utilizadores da área a tratar ou da sua envolvente) relativamente à campanha de controlo de roedores.
- Considerar métodos preventivos de controlo (por exemplo: ratoeiras, remover alimentos e bebida o mais afastado possível) para reforçar a ingestão do produto e reduzir a probabilidade de re-infestação.
- Para reduzir o risco de envenenamento secundário, os roedores mortos devem ser removidos em intervalos frequentes durante o tratamento, em conformidade com as recomendações fornecidas pelo código de boas práticas.
- Não utilizar o produto em tratamentos de iscagem faseada.

---

- Em caso de isco permanente: restringir o isco permanente à área limitada com elevado potencial de infestação, quando outros métodos que se revelem insuficientes no controlo. A estratégia de isco permanente deve ser revista periodicamente conforme a gestão integrada de pragas (IPM) e a avaliação de risco de re-infestação.

#### **4.1.4. Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente**

Quando colocadas estações de iscos próximas de águas de superfície (p.e: rios, lagos, diques, canais de irrigação) ou sistemas de drenagem de água, garantir que o isco não entra em contacto com água.

#### **4.1.5. Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem**

O rótulo do produto deve conter a seguinte frase: " As embalagens vazias, os roedores mortos, iscos e estações de isco devem ser eliminadas de acordo com a regulamentação em vigor, por gestor autorizado de resíduos"

#### **4.1.6. Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento**

Consultar a secção 5, instruções de utilização.

## **4.2. Descrição de utilizações**

**Tabela 2. Uso #2 - Ratazanas e Ratos - Uso Profissional - Áreas exteriores e lixeiras**

Tipo de produto	PT14: Rodenticidas
Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada	Não relevante para rodenticidas.
Organismo(s)-alvo (incluindo estágio de desenvolvimento)	Nome científico: Rattus norvegicus Nome comum: brown rat Estadio de desenvolvimento: adultos  Nome científico: Rattus norvegicus Nome comum: brown rat Estadio de desenvolvimento: jovens  Nome científico: Mus musculus

	<p>Nome comum: house mouse Estádio de desenvolvimento: adultos</p> <p>Nome científico: Mus musculus Nome comum: house mouse Estádio de desenvolvimento: jovens</p>
Campo(s) de utilização	<p>utilização no exterior outro: Other</p> <p>Áreas exteriores e lixeiras</p>
Método(s) de aplicação	<p>Método: Aplicação de isco</p> <p>Descrição detalhada: - Isco pronto a usar colocado em estações de isco resistentes e invioláveis. - Pontos de isco cobertos/ protegidos. Método: Aplicação de isco</p> <p>Descrição detalhada: Aplicação directa do isco pronto a usar na toca.</p>
Frequência de aplicação e dosagem	<p>Taxa de aplicação: Ratazanas: caixas de isco com até 100 or 200 g de produto por cada 5-10 m / Ratos: caixas de isco com até 50 g de produto por cada 5-10 m</p> <p>Diluição (%): 0</p> <p>Número e calendário da aplicação:</p> <p>Ratazanas: caixas de isco com até 100 ou 200 g de produto por cada 5-10m. Blocos de 10, 15, 20, 25, 30, 50 e 100g por caixa de isco de 100g e blocos de 20, 25, 30, 50 e 100g por caixa de isco de 200g. Ratos: Caixas de isco com até 50g de produto por cada 5-10m.</p> <p>Taxa de aplicação: Ratazanas: 100 - 200 g de produto por toca / Ratos: 50 g de produto por toca</p> <p>Diluição (%): 0</p> <p>Número e calendário da aplicação: Ratazanas: 100 - 200 g de produto por toca Rato: 50 g de produto por toca</p>
Categoria(s) de utilizadores	industrial ; profissional com formação ; profissional
Capacidade e material da embalagem	<p>O produto é colocado no mercado em blocos parafinados de 10,15,20,25,30,50 e 100g, acondicionados no interior das seguintes embalagens:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• PE ou PP saco/saqueta de 100, 150, 200, 250, 300, 400, 500g e 1, 2, 3, 5, 10, 15, 20 e 25kg.</li> <li>• Caixa de cartão de 100, 150, 200, 250, 300, 400, 500g e 1, 2, 3, 5, 10, 15, 20 e 25kg.</li> </ul>

- |  |   |
|--|---|
|  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Balde HDPE de 100, 150, 200, 250, 300, 400, 500g e 1, 2, 3, 5, 10, 15, 20 e 25kg.</li><li>• Sacos/saquetas de papel de 100, 150, 200, 250, 300, 400, 500g e 1, 2, 3, 5, 10, 15, 20 e 25 kg.</li></ul> |
|--|---|

#### **4.2.1. Instruções específicas de utilização**

- Proteger o isco das condições atmosféricas. Colocar os pontos de isco em áreas não susceptíveis de inundação.
- Substituir os iscos no pontos de isco que tenham sido deteriorados pelo contacto com a água ou contaminados pela sujidade.
- Remover o restante isco ou estações de isco no final do tratamento.
- Incluir a seguinte frase no rótulo: " Uso exclusivo para utilizadores profissionais"
- Em caso de isco permanente: se possível, recomenda-se que a área tratada seja verificada, pelo menos, a cada 4 semanas de forma a evitar qualquer selecção de uma população resistente.
- Em utilização no exterior, os porta iscos devem ser protegidos e colocados em locais estratégicos, minimizando a exposição a crianças e animais não-alvo do produto.
- Os iscos devem ser colocados de forma a minimizar a exposição a crianças e animais não-alvo do produto.
- Proteger ou bloquear a entrada das tocas com isco, minimizando o risco de rejeição ou derrame do isco.

#### **4.2.2. Medidas de mitigação do risco específicas**

#### **4.2.3. Medidas de mitigação do risco específicas**

- Se possível, antes do tratamento informar as pessoas/transeuntes (p.e: utilizadores da área a tratar ou da sua envolvente) relativamente à campanha de controlo de roedores.
- Para reduzir o risco de envenenamento secundário, os roedores mortos devem ser removidos em intervalos frequentes durante o tratamento, em conformidade com as recomendações fornecidas pelo código de boas práticas.
- Não utilizar o produto em tratamentos de iscagem faseada.
- Em caso de isco permanente: restringir o isco permanente à área limita com elevado potencial de infestação, quando outros métodos que se revelem insuficientes no controlo. A estratégia de isco permanente deve ser revista periodicamente conforme a gestão integrada de pragas (IPM) e a avaliação de risco de re-infestação.

#### **4.2.4. Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente**

Quando colocadas estações de iscos próximas de águas de superfície (p.e: rios, lagos, diques, canais de irrigação) ou sistemas de drenagem de água, garantir que o isco não entra em contacto com água.

#### 4.2.5. Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem

O rótulo do produto deve conter a seguinte frase: " As embalagens vazias, os roedores mortos, iscos e estações de isco devem ser eliminadas de acordo com a regulamentação em vigor, por gestor autorizado de resíduos"

#### 4.2.6. Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

Consultar a secção 5, instruções de utilização.

### 4.3. Descrição de utilizações

**Tabela 3. Uso #3 - Ratazanas - Uso Profissional - Esgotos**

Tipo de produto	PT14: Rodenticidas
Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada	Não relevante para rodenticidas.
Organismo(s)-alvo (incluindo estágio de desenvolvimento)	Nome científico: Rattus norvegicus Nome comum: brown rat Estadio de desenvolvimento: adultos  Nome científico: Rattus norvegicus Nome comum: brown rat Estadio de desenvolvimento: jovens
Campo(s) de utilização	utilização no exterior  Esgotos
Método(s) de aplicação	Método: Aplicação de isco  Descrição detalhada: - Isco pronto a usar colocado em estações de isco resistentes e invioláveis. - Pontos de isco cobertos/ protegidos. Método: Aplicação de isco  Descrição detalhada: Aplicação directa do isco pronto a usar na toca.
Frequência de aplicação e dosagem	Taxa de aplicação: Ratazanas: caixas de isco com até 200 g de produto por cada 5-10 m  Diluição (%): 0  Número e calendário da aplicação: Caixas de isco até 200 g de blocos de 10, 15, 20, 25, 30, 50, 100, 150 e 200g.

	<p>Taxa de aplicação: Ratazanas: 100 - 200 g produto por toca / Ratos: 50 g de produto por toca</p> <p>Diluição (%): 0</p> <p>Número e calendário da aplicação: Ratazanas: 100 - 200 g de produto por toca Ratos: 50 g de produto por toca</p>
Categoria(s) de utilizadores	industrial ; profissional com formação ; profissional
Capacidade e material da embalagem	<p>O produto é colocado no mercado em blocos parafinados de 10,15,20,25,30,50 ,100, 150 e 200g, acondicionados no interior das seguintes embalagens:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• PE ou PP saco/saqueta de 100, 150, 200, 250, 300, 400, 500g e 1, 2, 3, 5, 10, 15, 20 e 25kg.</li> <li>• Caixa de cartão de 100, 150, 200, 250, 300, 400, 500g e 1, 2, 3, 5, 10, 15, 20 e 25kg.</li> <li>• Balde HDPE de 100, 150, 200, 250, 300, 400, 500g e 1, 2, 3, 5, 10, 15, 20 e 25kg.</li> <li>• Sacos/saquetas de papel de 100, 150, 200, 250, 300, 400, 500g e 1, 2, 3, 5, 10, 15, 20 e 25 kg.</li> </ul>

#### 4.3.1. Instruções específicas de utilização

- Aplicar os iscos de modo a evitar o contacto com a água e de modo a que não possam ser arrastados.
- Incluir a seguinte frase no rótulo: " Uso exclusivo para utilizadores profissionais"
- Em caso de isco permanente: se possível, recomenda-se que a área tratada seja verificada, pelo menos, a cada 4 semanas de forma a evitar qualquer selecção de uma população resistente.- Em utilização no exterior, os porta iscos devem ser protegidos e colocados em locais estratégicos, minimizando a exposição a crianças e animais não-alvo do produto.
- Os iscos devem ser colocados de forma a minimizar a exposição a crianças e animais não-alvo do produto.
- Proteger ou bloquear a entrada das tocas com isco, minimizando o risco de rejeição ou derrame do isco.

#### 4.3.2. Medidas de mitigação do risco específicas

#### 4.3.3. Medidas de mitigação do risco específicas

- Colocar os iscos em sistemas de esgotos conectados a estação de tratamento de águas residuais.
- Não utilizar o produto em tratamentos de iscagem faseada.
- Em caso de isco permanente: restringir o isco permanente à área limita com elevado potencial de infestação, quando outros métodos que se revelem insuficientes no controlo. A estratégia de isco permanente deve ser revista periodicamente conforme a gestão integrada de pragas (IPM) e a avaliação de risco de re-infestação.

---

**4.3.4. Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente**

Consultar a secção 5, instruções de utilização.

**4.3.5. Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem**

O rótulo do produto deve conter a seguinte frase: " As embalagens vazias, os roedores mortos, iscos e estações de isco devem ser eliminadas de acordo com a regulamentação em vigor, por gestor autorizado de resíduos"

**4.3.6. Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento**

Consultar a secção 5, instruções de utilização.

---

## Capítulo 5. ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A UTILIZAÇÃO<sup>1</sup>

### 5.1. Instruções de utilização

- Antes de usar o produto, ler atentamente o rótulo e qualquer outra informação que acompanhe o produto ou tenha sido providenciada no ponto de venda, e seguir as instruções apresentadas.
- Realizar um levantamento pré-tratamento da área infestada e uma avaliação no local, de forma a identificar as espécies de roedores, seus locais de atividade e determinar a causa provável e a dimensão da infestação.
- Remover alimentos facilmente alcançáveis pelos roedores (por exemplo, grãos ou resíduos de alimentos). Para além disso, não limpar a área infestada imediatamente antes do tratamento, pois perturba a população de roedores e dificulta o consumo dos iscos.
- O produto só deve ser utilizado como parte do sistema de gestão integrada de pragas (IPM), incluindo entre outros, medidas de higiene e, se possível, métodos físicos de controlo.
- Considerar métodos preventivos de controlo (por exemplo: ratoeiras, remover alimentos e bebida o mais afastado possível) para reforçar a ingestão do produto e reduzir a probabilidade de re-infestação.
- As estações de isco devem ser colocadas nas zonas próximas onde a actividade do roedor foi observada (por exemplo, caminhos, locais de nidificação, buracos, tocas etc.)
- Se possível, as estações de isco devem ser fixas ao pavimento ou outra estrutura.
- As estações de isco devem estar devidamente rotuladas, de forma a identificar que contem rodenticida e não devem ser movimentadas ou abertas (ver secção 5.3 para informação a constar no rótulo).
- Quando o produto é utilizada em zonas públicas, as áreas tratadas devem estar sinalizadas durante o período de tratamento e junto aos porta-iscos deve existir um sinal de aviso informando do risco de envenenamento primário ou secundário provocado pelo anticoagulante, assim como das medidas de primeiros-socorros a tomar em caso de envenenamento.
- O isco tem de estar protegido, de forma a não ser removido para fora da estação de isco.
- Colocar o produto ou as estações de isco fora do alcance das crianças, pássaros, animais de estimação ou outros animais não-alvo do produto.
- Colocar as estações de isco afastado de alimentos, bebidas, rações, assim como de utensílios ou superfícies que possa estar em contacto.
- Durante o manuseamento do produto, não comer, beber ou fumar. Lavar as mãos e as áreas de pele expostas, após aplicação do produto.
- Se a quantidade de iscos consumidos for reduzida relativamente à dimensão da infestação, considerar a realocação das estações de isco para mais locais e a possibilidade de alterar a formulação do isco.
- Se após um período de tratamento de 35 dias, os iscos continuarem a ser consumidos e não for observada uma redução da actividade dos roedores, a causa provável tem de ser identificada. Outros elementos têm de ser excluídos, é provável que existam roedores resistentes pelo que deve ser considerado a utilização de um rodenticida não anti-coagulante, se possível, ou um rodenticida anticoagulante mais forte. Deve também ser considerada a utilização de ratoeiras como medidas de controlo alternativas.
- Remover o restante isco ou estações de isco no final do tratamento.
- Não utilizar em áreas onde existam suspeitas de resistência à substância activa.
- O tratamento deve ser alternado com outros de diferentes substâncias activas, de forma a evitar resistências e resistências cruzadas nos roedores.
- Rodenticidas anticoagulantes autorizados para utilizadores profissionais devem ser utilizados em estações de isco invioláveis da categoria 1, para utilização interior e na envolvente de edifícios. Categoria 2 para produtos autorizados para o interior, garantindo que a estação de isco se mantém seca e intacta.
- Quando exigido pela avaliação de risco: usar luvas de protecção química durante o manuseamento do produto.
- A frequência das visitas às áreas tratadas é estabelecida pelo operador, em conformidade com o levantamento realizado no início do tratamento. Essa frequência deve ser coerente com as recomendações fornecidas pelo código de boas práticas.
- Em caso de isco permanente: se possível, recomenda-se que a área tratada seja verificada, pelo menos, a cada 4 semanas de forma a evitar qualquer selecção de uma população resistente.
- Em utilização no exterior, os porta iscos devem ser protegidos e colocados em locais estratégicos, minimizando a exposição a crianças e animais não-alvo do produto.
- Os porta-iscos carregados devem ser colocados em segurança, fixos ao chão e em áreas inacessíveis a crianças, animais de estimação ou outros animais não-alvo do produto.

---

<sup>1</sup>As instruções de utilização, as medidas de redução do risco e outras instruções de utilização ao abrigo da presente secção são válidas para todas as utilizações autorizadas.

---

- Proteger ou bloquear a entrada das tocas com isco, minimizando o risco de rejeição ou derrame do isco.

## 5.2. Medidas de redução do risco

- Se possível, antes do tratamento informar as pessoas/transeuntes (p.e: utilizadores da área a tratar ou da sua envolvente) relativamente à campanha de controlo de roedores.
- Para reduzir o risco de envenenamento secundário, os roedores mortos devem ser removidos em intervalos frequentes durante o tratamento, pelo menos 2 vezes por semana ou quando os porta-iscos são supervisionados e/ou substituídos.
- O produto não deve ser utilizado depois de 35 dias, sem uma avaliação do estado da infestação e da eficácia do tratamento ou de certas condições de tratamento com isco permanente.
- Não utilizar rodenticidas anticoagulantes como iscos permanentes para prevenir o aparecimento de roedores ou detectar a actividade de roedores.
- A informação do produto (rótulo e/ou folheto) deve apresentar claramente o seguinte:

- O produto só pode ser fornecido a utilizadores profissionais, devidamente certificados e com formação adequada. O produto não pode ser fornecido ao público em geral.

- O produto deve ser utilizado em estações de isco invioláveis (p.e: "usar em estações de isco invioláveis").

- Os utilizadores devem rotular devidamente as estações de isco com a informação do ponto 5.3 do SPC (p.e: "rotular as estações de isco de acordo com as recomendações do produto")

- A utilização deste produto deve eliminar os roedores em 35 dias. A informação do produto (rótulo e/ou folheto) deve recomendar que em caso de suspeita de falta de eficácia no final do tratamento (p.e: observação de actividade dos roedores), o utilizador deverá procurar assistência junto do fornecedor do produto ou contactar o serviço de controlo de pragas.

- Não utilizar em áreas onde existam suspeitas de resistência à substância activa.

- Em caso de isco permanente: restringir o isco permanente à área limita com elevado potencial de infestação, quando outros métodos que se revelem insuficientes no controlo. A estratégia de isco permanente deve ser revista periodicamente conforme a gestão integrada de pragas (IPM) e a avaliação de risco de re-infestação.

- Não alternar iscos contendo diferentes substâncias activas anticoagulantes de eficácia igual ou mais fraca para efeitos de gestão da resistência. Para utilização alternada, considerar a utilização de rodenticidas não-anticoagulantes, se possível, ou um anticoagulante mais forte.

- Não lavar as estações de isco ou os utensílios utilizados em revestimento e protecção dos pontos de isco, com água entre aplicações.

- Eliminar os roedores mortos em conformidade com a regulamentação em vigor.

- O produto deve ter uma cor que o torne não atractivo à vida selvagem e pássaros em particular.

- O produto contém um agente amargante e um corante.

- De forma a prevenir a resistência e o envenenamento primário de animais não alvo, não utilizar o produto como isco permanente no controlo de praga roedores.

- Para reduzir o risco de envenenamento secundário, procurar e remover os roedores mortos em intervalos frequentes durante o tratamento, pelo menos a aquando da verificação e/ou substituição dos iscos.

## 5.3. Detalhes sobre os efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

- O produto contém uma substância anticoagulante. Se ingerido, os sintomas podem ser retardados, podendo incluir hemorragia nasal e das gengivas. Em situações mais graves, pode surgir sangramento nas fezes e na urina.

- **Antidote: Vitamina K1** administrada pelo médico/veterinário.

- Em caso de:

- 
- Contacto com a pele, lavar a pele com água e de seguida com água e sabão.
  - Contacto com os olhos, lavar os olhos com água, manter as palpebras abertas pelos menos 10 minutos. Não esquecer de retirar as lentes de contacto, se tal lhe for possível.
  - Em caso de ingestão, lavar com água abundante. Nunca dar nada na boa a uma pessoa inconsciente. Não provocar o vômito. Se ingerido, procurar ajuda médica imediata e mostrar a embalagem ou o rótulo do produto. Contactar um veterinário em caso de ingestão por um animal.

**NÃO DEIXAR O INTOXICADO SOZINHO EM QUALQUER CIRCUNSTÂNCIA.**

**SE NECESSÁRIO ACONSELHAMENTO MÉDICO, TENHA DISPONÍVEL O RÓTULO OU A EMBALAGEM DO PRODUTO E CONSULTE O CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS (TEL: 808250143)**

- Sintomas: Diátesis hemorrágica, derivado do efeito antiprotombina - tempo prolongado da protrombina- que pode ser evidente num prazo mínimo de 24 horas e um máximo de 72 horas (tempo de protrombina normal após ingestão, não exclui o diagnóstico).
- No contacto com o Centro de Informação Antivenenos, informar o nº de autorização do produto, o nome comercial do produto e a substância activa. Se possível, providenciar uma cópia do rotulo ou da ficha de dados de segurança.
- As estações de isco devem ser rotuladas com a seguinte informação: " Não mover ou abrir"; " Contem rodenticida"; " Nome e autorização do produto"; "identificação da substância activa"; e " Em caso de incidente contactar o Centro de Informação Antivenenos, Tel: 808250143)".
- Perigoso para a vida selvagem.

#### **5.4. Instruções para a eliminação segura do produto e da sua embalagem**

- No final do tratamento, eliminar os iscos não consumidos e a embalagem em conformidade com a regulamentação em vigor.
- Recomenda-se o uso de luvas de protecção.

#### **5.5. Condições de armazenamento e prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento**

- Armazenar o produto na sua embalagem original, fechada, em local seco, fresco e bem ventilado.
- Manter a embalagem fechada e afastada da luz solar directa.
- Armazenar em local afastado das crianças, pássaros, animais domésticos e outros animais.
- O produto biocida é estável durante 24 meses.

---

## **Capítulo 6. OUTRAS INFORMAÇÕES**

- Devido ao seu modo de ação demorado, os rodenticidas anticoagulantes levam 4 a 10 dias para ser eficaz após o consumo do isco.
- Os roedores podem ser portadores de doenças. Não mexer nos roedores mortos com as mãos, usar luvas de protecção ou outras ferramentas, se disponíveis.
- O produto contém um agente amargante e um corante.